

Seção: Palinologia/Paleobotânica

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PALINOLÓGICO DE MURUNDUS DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA – SEDIMENTOS E TAPETES DE BRIÓFITAS

Paulino Pereira OLIVEIRA (1,3)

Roy FUNCH (2)

Francisco de Assis Ribeiro dos SANTOS (1)

Murundu é uma formação que se destaca na paisagem por sua forma de pequenos montículos, construídos por ação de térmitas, e é composto por partículas minerais e orgânicas. Pela proximidade com a vegetação circundante, os murundus podem conter grãos de pólen em sua composição sedimentar. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade dos murundus como potenciais bancos de pólen para os estudos paleopalínológicos. Os sedimentos foram coletados nos murundus através de uma trincheira aberta em seção longitudinal, retirando amostras da base, meio e topo do murundu. Amostras de tapetes de briófitas também foram coletadas na superfície de alguns murundus. O material foi acondicionado em sacos plásticos estéreis e processado no Laboratório de Micromorfologia Vegetal (UEFS), seguindo a metodologia tradicional, com adaptações. Amostras de sedimentos dos murundus analisadas até o momento mostraram-se estéreis ou com raros grãos de pólen. As amostras de tapetes de briófitas processadas segundo método tradicional, usando o peneiramento em malha de 200 µm, demonstrou ser menos eficiente em aproveitamento polínico do que as processadas sem o peneiramento, e utilizando apenas acetólise. As análises quali e quantitativas dos tapetes de briófitas indicam que a assembleia polínica não apresenta predomínio de nenhum tipo polínico. Os grãos de pólen comumente encontrados nos tapetes de briófitas foram associados aos tipos polínicos de *Acanthaceae* sp., *Alternanthera* e *Gomphrena* (Amaranthaceae), *Syagrus* (Arecaceae), *Mikania* (Asteraceae), *Jacquemontia* (Convolvulaceae), *Croton*, *Euphorbia* e *Sebastiania* (Euphorbiaceae), *Helicteres* e *Herissantia* (Malvaceae s.l.), *Mimosa tenuiflora* e *Piptadenia* (Mimosaceae), *Myrcia* (Myrtaceae), *Portulacaceae* sp., *Poaceae* sp., e *Psycotria* (Rubiaceae). Muitos grãos de pólen encontrados estão amassados e/ou quebrados, dificultando muito a identificação. Os resultados indicam a importância dos tapetes de briófitas como bancos de pólen naturais.

Palavras-chave: Palinologia, Chuva polínica, Grãos de pólen

Créditos de Financiamento: CNPq - processo nº401819/2010-8

(1) Laboratório de Micromorfologia Vegetal, Departamento de Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Feira de Santana, av. Transnordestina, s/n, Novo Horizonte. CEP: 44036-900. Feira de Santana, Bahia.

(2) Fundação Chapada Diamantina. Lençóis, Bahia.

(3) Autor para correspondência: paulino.pereira@gmail.com